Redação

Página Juvenil

"Escrevo a vocês, jovens, porque são fortes." 1 João 2:14.

ANO VI — JULHO-AGOSTO/75 — N.º 66

Vista parcial de São Paulo, em 1911.

Em 1975, nos dias 30 de julho a 3 de agosto, mais de 1.000 jovens reformistas rejubilaram com o VII Congresso e IV Femusa da Aspamat.

(Reportagem no próximo número)

NESTE NÚMERO:

O Principal Lema de um Congresso 3

Três Dias de Festas Espirituais em São Vicente 5

Primícias Juvenis de 1975 em Imperatriz 6

Palavras Escondidas 7

"A Esperança do Mundo" 7

Um Pouco Sobre Jornalismo 8

Prece de um Pai 10

Dupla Perigosa 10

Pensamentos 11

O Rei e a Aranha 13

Curiosidade 13

O Amor Produtivo 14

Coluna Social 16

PÁGINA JUVENIL

BIMENSÁRIO OFICIAL DO DEPARTAMENTO JUVENIL DA IGREJA A. S. D. MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL.

Redação: Rua Amaro B. Cavalcanti, 19

ANO VI — 1975 — N.º 66

Diretor: Davi P. Silva

Colaboradores Neste Número:

José A. F. Cunha
Renato Dantas Santos
Anísio J. Nascimento
Moisés dos Santos
Francisco R. Carvalho
José Policarpo da Cruz
F. Devai Papp
João Zoltan Sas
Desidério Devai Luup
Léa T. Silva

Os artigos que forem enviados para publicação deverão vir datilografados em espaço duplo, e mesmo os que não forem publicados ficarão nos arquivos da Redação. Todos os artigos deverão ser enviados diretamente a:

Página Juvenil

Caixa Postal 48 311

CEP. 01000 São Paulo — SP.

CORRESPONDENTES DO PÁGINA JUVENIL

Manaus — Amazonas
Herinaldo Gomes

Belém — Pará
Benedito Gomes da Cruz

Imperatriz — Maranhão
Anísio do Nascimento

Bacabal — Maranhão
Leocádio de Souza

Fortaleza — Ceará
L. Norbèrto Pessoa

Recife — Pernambuco
Ezer R. Aquino

Salvador — Bahia
José Enoque Santiago

Belo Horizonte — Minas Gerais
Elias de Souza

Rio de Janeiro — Guanabara
Joel Perez Nunes

Curitiba — Paraná
Antônio Xavier

Brasília — Distrito Federal
Mateus B. Teixeira

Porto Alegre — Rio G. do Sul
Rubi de Souza

O Principal Lema de um Congresso

José A. F. Cunha

Na época em que o Brasil fora descoberto, por navegadores lusitanos, Portugal se encontrava empenhado em vários e famosos empreendimentos. O príncipe D. Henrique, que fora cognominado "O Infante", "O Navegador", filho do monarca português D. João I e de Dona Filipa de Cancastre, após haver participado duma expedição do seu pai para a conquista de Ceuta em 1415, ficou gostando da vida do mar. Voltando a sua terra natal, estabeleceu-se em Sagres, onde fundou a Terça Naval, reunindo em torno de si famosos geógrafos, nautas, astrônomos e matemáticos, com os quais formou o corpo docente da sua escola. Posteriormente aquela instituição foi denominada de Escola de Sagres, donde sairam grandes desbravadores dos mares.

Assim, a nação lusa tornou-se proprietária de colônias na América, na África e na Ásia, para cujas colonizações faltava-lhe os devidos recursos econômicos. Para que as colônias das terras recém-descobertas prosperassem, era necessário fazer grandes inversões, o que era difícil à coroa portuguesa. Naquele tempo, Portugal não podia acrescentar qualquer gasto acima dos de rotina. Após demorada conferência com seus assessores sobre o Brasil, o Rei João III chegou a seguinte conclusão: — Repartir o Brasil em capitanias hereditárias, o que para Portugal seria altamente econômico, pois não mais empregaria capital nas expedições de reconhecimento do litoral, defesa, etc., uma vez que os donatários teriam plena autoridade para defender seu território. Por outro lado, para o Brasil a vantagem era imediata, pois, as áreas seriam pequenas e bem mais fáceis de ser administradas do que resultaria progresso imediato. O Brasil foi dividido em quinze lotes ou capitanias, cada um com o seu donatário, o qual era responsável pelo poder executivo, judiciário e também pelo planejamento econômico da capitania. Isso aconteceu em 1532.

Das quinze capitanias, somente duas deram resultado satisfatório: Olinda e São Vicente, e ambas alicerçaram-se economicamente na cultura da cana-de-açúcar, a principal produção. "A capitania de São Vicente", segundo observa Almeida Prado, "divergiu desde os seus primórdios das demais do Brasil, pelo fato de dirigir os seus filhos para o interior da colônia, ao invés de medrar na orla costeira dependente do oceano" (Novo Dicionário de História do Brasil).

Muito embora o regime de capitanias não houvesse fracassado totalmente, as diretrizes administrativas foram mudadas pelo próprio D. João III, e este nomeou um governador geral para que representasse o Rei em todo o território.

Tomé de Souza (primeiro governador geral) realizou uma viagem pelo litoral, levando aos cidadãos a palavra de confraternização e de apoio do governo. Auxiliado por João Ramalho e acompanhado de padres jesuítas dirigiu-se a São Vicente, onde construiram casas, igrejas e mosteiros. Entretanto, o padre Manoel da Nó-

brega, chefe dos jesuítas, ordenou-os que se deslocassem até os campos de Piratininga, onde chegaram em 1553 e escolheram a confluência do Tamanduateí e do Ribeiro do Anhagabaú, onde foram lançados os fundamentos do novo colégio dos Campos de Piratininga, em 25-01-1554, hoje São Paulo.

Até 1711 a cidade de São Paulo pertencia à capitania de São Vicente. Em vista do seu rápido desenvolvimento, o governador Mém de Sá ordenou que fosse feita a trasferência da Câmara dos Moradores de Sto. André para São Paulo, ficando assim estabelecida a capitania Real de São Paulo.

São Paulo é uma das cidades que mais cresce no mundo. Em 1910 tinha uma população de 350.000 habitantes. Atualmente conta com uma população de 6.970.000 habitantes.

Isso nos traz a seguinte interrogação: todos esses habitantes já ouviram a Tríplice Mensagem Angélica, que é a última advertência a ser dada a todo o mundo? Ouçamos o que nos diz o Espírito de Profecia:

"O exemplo dos seguidores de Cristo em Antioquia deve ser uma inspiração para todos os crentes que vivem atualmente nas grandes cidades do mundo. Conquanto esteja no plano de Deus que obreiros escolhidos, de consagração e talento, sejam estacionados em importantes centros de população para realizar conferências públicas, é também seu propósito que os membros da igreja que vivem nessas cidades usem os talentos que Deus lhes deu trabalhando em favor das almas. Ricas bênçãos estão armazenadas para os que se entregam sem reservas ao chamado de Deus." AA:158.

"Devem-se realizar reuniões campais em nossas cidades grandes. E se os oradores forem cuidadosos em tudo quanto disserem, serão alcançados corações ao ser a verdade proclamada no poder do Espírito." 1ME:105.

"Os mensageiros de Deus nas grandes cidades não devem desanimar com a impiedade, a injustiça, a depravação a que são chamados a enfrentar, enquanto proclamam as alegres novas de salvação. O Senhor aspira a confortar cada um desses obreiros com a mesma mensagem dada ao apóstolo Paulo na ímpia Corinto: "Não temas, mas fala, e não cales; porque Eu sou contigo, e ninguém te lançará mão de ti para te fazer mal, pois tenho muito povo nesta cidade." PR:277.

Após termos realizado uma etapa do programa de evangelização deste grande centro que é São Paulo, o Departamento Juvenil da Associação São Paulo-Mato Grosso está cordialmente grato a todos os jovens da União Brasileira que tomaram parte ativa no Sétimo Congresso de Jovens da Aspamat e o Quarto Festival de Música Sacra realizados nos dias 30, 31 de julho a 3 de agosto, na maior metrópole do Brasil.

Jejue dia 22 de novembro e ore todos os dias pelos jovens que serão batizados dia 23 de novembro em várias partes do Brasil.

Em Tempo: Seja ativo participando dos trabalhos da igreja na "Semana da Liberdade".

Três Dias de Festas Espirituais em São Vicente

Renato Dantas Santos

As conferências em São Vicente, foram realizadas nos dias 9, 10 e 11 de maio.

Às 20,00 h do dia 9, demos abertura, em nossa igreja, a mais uma série de conferências, com o objetivo de louvar a Deus e animar a espiritualidade de todos os irmãos.

Para as reuniões do sábado e do domingo, foi alugado um salão localizado no centro de São Vicente.

No sábado, após uma bela reunião de escola sabatina, tivemos o prazer de ouvir o sermão divino, exposto pelo pastor Ari G. Silva, sendo o tema "Quase Cristão", quando todos pudemos compreender que,

Batismo de jovens e entrega de Certificados do Curso Bíblico "A Verdade Presente".

não importa sermos quase cristãos, pois isso significa estar não quase, mas totalmente perdidos.

Às 16,00 h iniciamos uma reunião da liga juvenil bastante animada. Tivemos apresentações musicais com harpa, violão, quarteto, etc., sendo a liga prolongada até a conclusão do sábado. Às 20,00 h o ir. Davi P. Silva apresentou o importante tema "O Maior Telescópio do Mundo", seguido de um filme sonoro.

No domingo, tivemos a grata satisfação e sabemos que os anjos também se alegraram porque doze almas fizeram, através do rito do batismo, o seu concerto com Deus e a Igreja. Às 16,00 h foi estendida a eles a mão direita da comunhão da Igreja, quando passaram a pertencer à família de Deus.

Tivemos muita alegria por poder em tão bela oportunidade diplomar os formandos do Curso Bíblico "A Verdade Presente", num total de 36 preciosas almas. À noite, com o auditório repleto, ouvimos a última conferência da série, quando o ir. Davi P. Silva apresentou-nos o tema: "A Única Solução para o Homem Moderno", também seguido de um filme sonoro.

Aqui está em poucas linhas, o que foi realizado com a ajuda de nosso Pai celestial.

Não posso aqui relatar o que sentimos, pois seria imposível escrever com a pena humana a alegria que experimentamos nessas reuniões espirituais.

Oxalá que Deus possa nos ajudar a lutarmos nesta Terra, para que possamos estar um dia juntamente com Deus nas mansões celestiais, onde não haverá mais separação.

Primícias Juvenis de 1975 em Imperatriz

Anísio José Nascimento

"Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer." Eclesiastes 12:1.

Dois jovens constituem as primícias deste ano, em Imperatriz. Um deles, Domingos Alves da Silva, foi expulso de seu lar por aceitar a Verdade e se filiar aos seguidores de Cristo; apesar da atroz perseguição, optou ele por seguir a vida do Nazareno, que tanto sofreu pela raça humana.

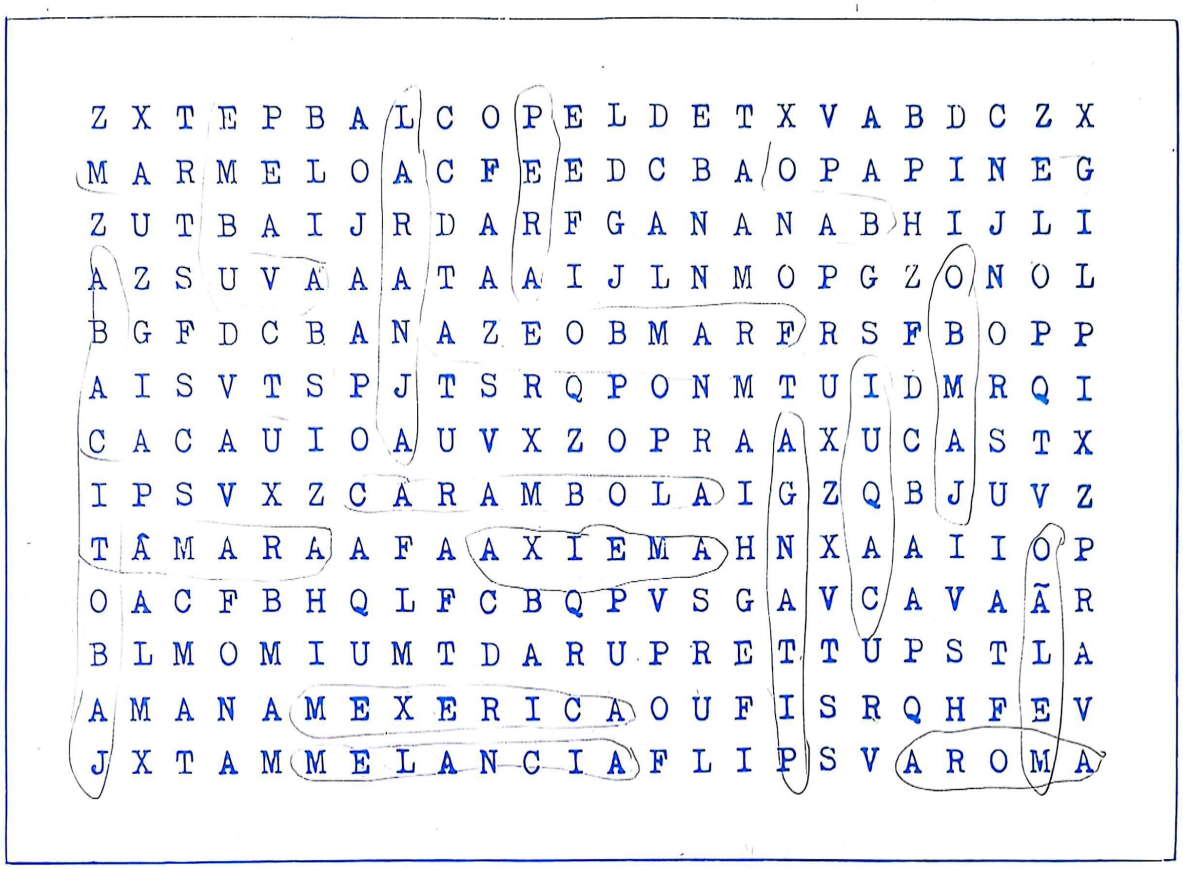
O outro jovem, Francisco Teixeira Neto, filho do irmão Julião Teixeira Lima, neto de um padre, decidiu-se a aceitar Jesus Cristo como seu Salvador pessoal. Crendo piamente, apesar da oposição por ele sofrida, que Cristo o aceitaria, escolheu trilhar a senda da abnegação.

Também no Maranhão os jovens estão-se despertando.

Brevemente enviaremos notícias documentadas acerca de outros jovens que estão-se decidindo pela Verdade e prometendo novos elementos para nossa escola missionária, colportagem e outros importantes departamentos da causa de Deus.

DESCUBRA 30 nomes de frutas em todos os sentidos (horizontal e vertical para todos os lados).

Colaboração de Moisés dos Santos



Z X T E P B A L C O P E L D E T X V A B D C Z X
M A R M E L O A C F E E D C B A O P A P I N E G
Z U T B A I J R D A R F G A N A N A B H I J L I
A Z S U V A A A T A A I J L N M O P G Z O N O L
B G F D C B A N A Z E O B M A R F R S F B O P P
A I S V T S P J T S R Q P O N M T U I D M R Q I
C A C A U I O A U V X Z O P R A A X U C A S T X
I P S V X Z C A R A M B O L A I G Z Q B J U V Z
T A M A R A A F A A X I E M A H N X A A I I O P
O A C F B H Q L F C B Q P V S G A V C A V A Ã R
B L M O M I U M T D A R U P R E T T U P S T L A
A M A N A M E X E R I C A O U F I S R Q H F E V
J X T A M M E L A N C I A F L I P S V A R O M A

(Solução no próximo número)

Solução de "Palavras Escondidas" Publicada no número anterior

Verticais	Horizontais
Absalão	Josué
Safira	Calebe
Eliseu	Rute
Samuel	Saul
Isaac	Bartolomeu
Elda	Eliezér
Tadeu	Assuero
Mateus	Daniel
Miquéias	Urias
Elias	Dario
Davi	Sofonias
Sansão	Datã
Salomé	Moisés
	Jacó
	Abraão
	Gerson
	Paulo

"A ESPERANÇA DO MUNDO"

Juntos na via da eternidade,
Estão todos que nesta vida,
Se dão com justiça e bondade,
Unindo com fé, boa medida,
Selo do amor, via do Senhor;
Criatura alguma poderá
Salvar-se amanhã se não for
Toda de Jesus com fé, já.
Entreguemo-nos a Ele a fundo,
Cheios de amor todos os momentos;
Ele é a esperança do mundo,
Dos que seguem Seus mandamentos;
Sejamos nós também agora,
Dando o coração ao Senhor,
De sua família que aflora,
Cresce e melhora cheia de amor.

Francisco R. de Carvalho

Por que Gazeta?

Gazeta é daquelas palavras que, no dicionário, tem vários significados. Na escola, fazer gazeta é faltar à aula para vadiar. Mas gazeta é também sinônimo de jornal. O primeiro jornal publicado no Brasil chamava-se Gazeta do Rio de Janeiro.

Pois bem: originariamente, lá pelo século XVI, gazeta (gazzetta) era o nome de uma moeda de Veneza, Itália. Lá era publicado um folheto noticioso que custava uma gazeta. Quem queria comprar o jornalzinho pagava uma gazeta. Com o tempo, essa publicação ficou conhecida como gazeta, e o nome foi estendido, depois, a todos os jornais...

A Crônica

Crônica é um pequeno texto em prosa, que comenta assuntos atuais, não necessariamente os mais importantes. É assim como um bate-papo com o leitor. Por isso é leve, poética ou divertida, e sua linguagem é simples e comunicativa. A palavra crônica vem do grego **chroniká,** significando "história redigida segundo a ordem do tempo", isto é, segundo a ordem **cronológica.** É o sentido que a palavra tem até hoje no inglês e outras línguas. Mas, em português, crônica é um comentário sobre assuntos leves, atuais...

O que é Copidesque?

Os jornalistas brasileiros sempre quiseram substituir o uso de copy-desk por reescrevedor, mas essa palavra assimilou-se de tal forma ao vocabulário das redações que eles apenas conseguiram aportuguesá-la para **copidesque.**

Copidesque (em inglês, **copy** = cópia, texto, e **desk** = escrivaninha) é o redator especializado em reescrever a matéria trazida pelo repórter. Enquanto o re-

pórter se preocupa mais em colher os dados, o copidesque trata de dar forma final à matéria. Às vezes, basta apenas "pentear" o texto, isto é, reduzi-lo de acordo com a necessidade de paginação, acertar a pontuação, aperfeiçoar a gramática, adaptar a notícia ao estilo do jornal, escolher o título da matéria, etc...

A opinião do jornal

Editorial é a palavra do editor, a opinião do jornal sobre determinado assunto de interesse público. Antigamente chamava-se artigo de **fundo** ou **comentário** e tinha mais força e influência do que agora. No tempo do Império, por exemplo, um artigo de fundo do Jornal do Comércio, do Rio de Janeiro, podia fazer até um ministro perder o posto. Além de informar, o editorial traz a opinião e a interpretação de uma notícia ou um acontecimento segundo a linha de pensamento seguida pelo jornal.

O Primeiro em Portugal e no Brasil

A Gazeta, de Lisboa, foi o primeiro jornal a aparecer em língua portuguesa. Começou a circular em 1641.

No Brasil, como viram, foi a Gazeta do Rio de Janeiro, cujo número 1 saiu num sábado, dia 10 de setembro de 1808. Dizia, uma nota ao público:

"Faz-se saber ao público que a Gazeta do Rio de Janeiro deve sair todos os sábados pela manhã. Que se vende nesta Corte, em casa de Paulo Martin Filho, mercador de livros no fim da rua da Quitanda a preço de 80 réis. Que as pessoas que quiserem ser assinantes deverão dar seus nomes e moradas na sobredita casa, pagando logo os primeiros seis meses a 1.900 réis; e lhes serão remetidas as folhas a suas casas no sábado pela manhã".

PRECE DE UM PAI

Ajuda-me, oh Deus, a levar a efeito minha tarefa com sabedoria e eficiência. Ajuda-me sempre a ver o meu filho tal qual é. Não permitas que o orgulho de possuí-lo cegue o meu espírito de tal modo que não veja suas faltas. Não permitas que minha preocupação por ele aumente minhas dúvidas e temores, prejudicando a firmeza de seu caráter.

Aviva meu entendimento para que possa ensinar-lhe a pensar como um menino; a ser, em todas as coisas, puro e simples como eu era quando menino.

Dá-me inesgotável paciência e memória eficaz. Permite-me recordar os momentos difíceis de minha infância e juventude, a fim de poder ajudá-lo quando o vir lutando como eu lutei então. Ajuda-me a recordar as coisas que me causaram alegria, para que o afã e as preocupações da vida não me façam esquecer que o sorriso de uma criança é uma luz na vida.

Dá-me espírito de compreensão em todas as circunstâncias.

Não permitas que eu debilite o meu filho permitindo-lhe gozar dos prazeres que terminam em dor; viver na indolência que enferma a alma, e adquirir uma perspectiva da vida que tem como fim a morte.

Concede-me que eu ame o meu filho com sabedoria, e que me esqueça de mim mesmo.

Permite-lhe adquirir os valores e recompensas justas de sua fidelidade.

Ajuda-me a enviá-lo ao mundo com a missão de servir.

Fortalece meu entendimento e meu coração para ensinar-lhe que ele é o "guardador de seu irmão".

Permite-lhe servir àqueles que não sentem necessidade, e aos demais que, por desconhecerem tal necessidade, devem ser instruidos na maneira de supri-la.

Guia-me e dirige-me de tal maneira que possa realizar esta tarefa para Tua glória, oh, Senhor; para a minha felicidade e para a felicidade de meu filho. Amém.

Adaptado por José Policarpo da Cruz

DUPLA PERIGOSA

O maior dos boateiros de que já se teve notícia, foi preso e levado ao pelotão de fuzilamentão.

— Fogo! ordenou o comandante.

Mas as balas eram de festim. Pretendia-se apenas uma mera punição moral. E o boateiro, solto, espalhou **que o exército não tinha mais munição**...!

"O boato e a fofoca são fenômenos psicopatológicos coletivos. O mau conhecimento da realidade, a imaturidade da pessoa ou grupo, e a emoção persecutória, ocupam lugar de importância na estruturação do fenômeno. Boatos e fofocas, assim como tumultos, são sintomas de doença, mesmo se considerados os aspectos objetivos, pois as necessidades que estão sob esses sintomas poderiam, devidamente orientados, encontrar soluções mais construtivas e adequadas."

(R. Kanmer)

Analisado pelo prisma psicológico, é pois o boateiro um doente mental. Inconscientemente, é capaz de praticar as mais atrevidas injustiças, não recuando do mal que podem causar a um indivíduo, a uma família, e a um grupo.

Pensamentos

Habituai-vos a obedecer, para aprender a mandar. Costumai-vos a ouvir, para alcançar a entender. Afazei-vos a esperar, para lograr concluir. Não delireis nos vossos triunfos. Para não arrefecerdes, imaginai que podeis vir a saber tudo; para não presumirdes, refleti que, por muito que souberdes, mui pouco tereis chegado a saber. Sede, sobretudo, tenazes, quando o objeto almejado se vos furtar na obscuridade avara do ignoto. Profundai a escavação, incansáveis como o mineiro no garimpo. De um momento para outro, no filão resistente, se descobrirá, talvez, por entre a ganga, o metal precioso.

Rui Barbosa

Amizade: A amizade é o casamento da alma, e este casamento está exposto ao divórcio. (Voltaire).

Covardia: Procedimento de alguém que, em momento de perigo, pensa com as pernas.

Dever: O dever é uma dívida que devemos pagar. (Ravigan)

Acima do homem está o dever; acima do dever não existe, talvez, senão Deus. (Montegazza).

Transcrito por **Desidério Luup Devai**

ELE E EU

Não é estranho?

Quando ele não acaba o seu trabalho, digo: é preguiçoso;
quando eu não acabo o meu, digo: estou muito ocupado.
Quando ele fala de alguém, é maledicência.
quando eu faço o mesmo, é crítica construtiva.
Quando ele mantém o seu ponto de vista, é teimoso;
quando eu mantenho o meu, sou firme.
Quando ele não me fala, é uma afronta;
quando eu não lhe falo, é simples distração.
Quando ele demora muito a fazer qualquer coisa é lento;
quando eu demoro muito a fazer a mesma coisa, sou cuidadoso.
Quando ele é amável, é porque tem uma segunda intenção;
quando eu procedo com amabilidade, é porque sou virtuoso.
Quando ele vê os dois aspectos de uma questão, é oportunista;
quando eu os vejo, sou largo de espírito.
Quando ele faz um trabalho com rapidez, é superficial;
quando eu sou rápido, tenho muita habilidade.
Quando ele faz qualquer coisa sem lhe pedirem, é intrometido;
quando eu faço o mesmo, tenho iniciativa.
Quando ele defende os seus direitos, é um egoísta, interesseiro;
quando eu defendo os meus, mostro que tenho caráter...

Sim ... é muito estranho, mas é verdade.

Adaptado por F. Devai Papp
(Lisboa, Portugal)

O QUE O FILHO PENSA DO PAI

Aos 7 anos:
Papai é um sábio, sabe de tudo.

Aos 14 anos:
Parece que papai se engana em certas coisas que me diz.

Aos 20 anos:

Papai está um pouco atrazado em suas teorias; não são desta época.

Aos 25 anos:

O "Velho" não sabe nada... Está caducando, decididamente...

Aos 35 anos:

Com a minha experiência, meu pai nesta idade seria um milionário.

Aos 45 anos:

Não sei se consulto o "Velho" neste assunto; talvez me pudesse aconselhar.

Aos 55 anos:

Que pena ter morrido o "Velho"; a verdade é que tinha umas idéias e umas clarividências notáveis.

Aos 60 anos:

Pobre papai... Era um sábio. Como lastimo tê-lo compreendido tão tarde! ..

Transcrito

MEDITE NESTAS

— O diabo não está apenas nas grandes cidades mas também no deserto.

— Se oraste fervorosamente, podes esperar já as tentações de Satanás.

— A união com o Senhor deves conservar dia e noite.

— À nossa condição de filhos de Deus, Satanás quer tornar-nos dependentes de nosso pão. Pode fazê-lo com aqueles que têm o ventre como deus.

— Quem realmente é filho de Deus nunca afirma isso para satisfazer os conselhos e planos diabólicos.

— O diabo é diabo até no pináculo do templo e a direção dada por ele é sempre o abismo.

— Os oferecimentos de Satanás não devem ser pesados, mas rechaçados.

— Enquanto Satanás faz exibições diante de ti, deves vê-las com os olhos de Jesus e vencerás.

— Os casos mais importantes Satanás nunca confia a outros.

— Não apenas diga "não" ao pecado, mas também "sim" a Jesus.

— O maior pecado do sacerdote e do levita foi o de nada fazerem pelo que caiu nas mãos dos salteadores.

— Só há duas possibilidades: ou a Bíblia te mantém longe do pecado ou o pecado te mantém longe dela.

— Um único pecado aos olhos de Deus é mais terrível do que mil aos nossos olhos.

Colaboração do Prof. Zoltan

O SALMO 23

O SENHOR É MEU PASTOR,
NADA ME FALTARÁ:

DESCANSO, "Deitar-me faz em pastos verdes"

BEBIDA, "Guia-me mansamente às águas tranquilas"

PERDÃO, "Refrigera-me a minha alma"

ORIENTAÇÃO, "Guia-me pelas veredas da justiça"

COMPANHEIRO, "Porque Tu estás comigo."

CONSOLO, "A Tua vara e o Teu cajado me consolam"

ALIMENTO, "Preparas uma mesa perante mim"

ALEGRIA, "O meu cálice transborda"

ESPÍRITO SANTO, "Unges a minha cabeça com óleo"

TUDO NESTA VIDA, "Certamente a bondade e a misericórdia me seguirão"

E NA VIDA FUTURA "E habitarei na casa do Senhor por longos dias".

Você já incluiu no roteiro das férias de julho a participação no Congresso de jovens da Associação Rio-Minas-Espírito-Santo?

O Rei e a Aranha

Certo rei, depois de haver perdido uma batalha, achava-se pensativo no alpendre de seu palácio. Visto como o seu exército havia perdido a batalha, ele procurava uma maneira honrosa de resolver os problemas existentes entre seu país e o país vizinho. De repente, seu olhar foi atraído para uma aranha pequenina que estava em uma coluna do belo edifício, tentando fazer uma teia para com ela caçar alguns insetos. Porém, o lugar onde ela fazia as tentativas era grandemente desfavorável: esforçou-se pela primeira vez; tentou novamente, e, apesar das fracassadas tentativas, não esmorecia em sua tarefa. Ela seguiu perseverando até que viu seus esforços coroados de êxito. Começou a tecer sua teia.

O rei saiu dali rapidamente pensando na persistência do pequeno aracnídeo. Convocou seus subalternos e fez um impressionante apelo para que o ajudassem a organizar novamente o exército. Uma vez reabilitados sairam contra o inimigo. Este não esperava resistência dos derrotados. Estes, com o entusiasmo que receberam do soberano, lutaram com todas as suas forças e desta vez venceram a batalha.

Prezado leitor: Satanás é nosso maior inimigo e de todas as maneiras procura nos derrotar. Se você deseja vencê-lo, confie em Jesus, nosso Soberano, e faça a primeira tentativa; se não puder vencê-lo da primeira vez, lembre-se da persistência da aranha e peça a Jesus força, e não desfaleça, pois a Bíblia nos diz que Elias só teve resposta de sua oração na sétima vez, quando orava para que Deus mandasse chuva. Assim persista também e Deus o ajudará a ser vencedor.

Colaboração de Léa T. da Silva

Curiosidades

Veiho de Altamira pode ter 167 anos

A margem da rodovia Transamazônica, cerca de dez quilômetros de Altamira, no Pará, pode estar residindo o homem mais velho do mundo. O registro civil de n.º 13.593, expedido pelo cartório de Altamira, diz que Doroteu de Souza, tem 167 anos de idade ao informar que ele nasceu em 4 de abril de 1808, em Couto Magalhães, Goiás. Entretanto, poucos acreditam que isso seja exato e se admite que houve rasura no registro ou que eram imprecisas as informações prestadas ao escrivão.

Verdade ou não, a população de Altamira está contente, pois acredita que convive com o homem mais velho do mundo. Doroteu, cego e quase surdo, vive na casa do colono Alexandre Pereira da Silva, também goiano, casado e pai de oito filhos, que informou: "Eu conheci o preto Doroteu em 1936, no lugar chamado Anastácio, durante o embarque de castanha no

continua na página 15)

O Amor Produtivo

"O conceito de amor produtivo é deveras bem diferente daquilo a que frequentemente se dá o nome de amor. É difícil encontrar-se palavra mais ambígua e desconcertante do que a palavra amor. Ela é empregada para indicar quase que todo sentimento à exceção de ódio e aversão. Abrange tudo, desde amor por um sorvete ao amor por uma sinfonia, desde uma simpatia moderada ao mais ardoroso sentimento de intimidade. As pessoas acham que estão amando se estiverem 'caídas' por alguém: dão o nome de amor à sua dependência e também ao domínio que exercem sobre outras. Elas crêem, com efeito, que nada é mais fácil do que amar; acham que a dificuldade está apenas em encontrar o objeto adequado e que seu insucesso em encontrar felicidade no amor deve-se exclusivamente à sua falta de sorte para encontrar o parceiro certo. Todavia, ao contrário de todo esse modo de pensar confuso e cerebrino, o amor é um sentimento muito específico, e apesar de todo ser humano ter certa capacidade de amar, sua realização é uma das mais árduas conquistas. O amor autêntico tem suas raízes na produtividade e pode chamar-se apropriadamente, amor produtivo. Sua essência é a mesma, quer se trate de amor materno pelo filho, quer de nosso amor pelos semelhantes, quer de amor afetivo entre dois indivíduos. Embora os objetos do amor difiram e, consequentemente, a intensidade e a qualidade do próprio amor, certos elementos básicos podem ser considerados característicos de todas as formas de amor produtivo. São eles: desvelo, responsabilidade, respeito e conhecimento. Desvelo e responsabilidade denotam que o amor é uma atividade e não uma paixão, que subjugue a pessoa, nem um afeto pelo qual esta seja 'afetada'. Acredita-se que o amor é o resultado de uma qualidade misteriosa graças à qual duas pessoas sentem-se mutuamente atraídas, um acontecimento que ocorre sem esforço. Na verdade, a solidão do homem e seus desejos carnais tornam fácil apaixonar-se e isso nada tem de misterioso, mas é um ganho que se perde rapidamente, uma vez alcançado. Ninguém é amado acidental-

mente; a capacidade de cada um para amar produz amor — tal como mostrar-se interessado faz o indivíduo interessante. As pessoas preocupam-se com a questão de saber se são ou não atraentes, esquecendo-se que a essência de seu poder de sedução é sua própria capacidade de amar. Amar produtivamente uma pessoa implica cuidar e sentir-se responsável pela vida dela, não só por sua existência física como também pelo incremento e desenvolvimento de todos os seus poderes humanos. Amar produtivamente não se coaduna com passividade, nem com atitude de mero observador face à vida da pessoa amada: implica esforço, cuidado e responsabilidade por seu desenvolvimento".

"Não é possível respeitar uma pessoa sem conhecê-la; o desvelo e a responsabilidade seriam cegos se não fossem guiados pelo conhecimento. Há muitas camadas do conhecimento, e o conhecimento que é um aspecto do amor é aquele que não fica na periferia, mas penetra a essência. Só é possível quando posso transcender a preocupação por mim mesmo e ver a outra pessoa em seus próprios termos".

"Não é verdade, como o sustentaria a idéia de amor romântico, que só existe aquela única pessoa no mundo a que se possa amar e que a grande oportunidade da vida do indivíduo é achar aquela pessoa. O amor que só pode ser experimentado com relação a uma única pessoa demonstra, por esse simples fato, não ser amor, mas uma ligação simbólica. O amor a uma pessoa implica amor do ser humano como tal. Disso segue-se que meu próprio eu, em princípio, deve ser tanto objeto de meu amor quanto outra pessoa. A afirmação da própria vida, felicidade, crescimento, liberdade do indivíduo, origina-se de sua capacidade de amar, isto é, seu desvelo, respeito, responsabilidade e conhecimento. Se um indivíduo é capaz de amar produtivamente, ele também ama a si mesmo; se só pode amar a outros, é porque não pode de fato amar."

"O amor é uma atividade, e não um afeto passivo; é um erguimento e não uma queda. De modo mais geral, o caráter ativo do amor pode ser descrito afirmando-se que o amor, antes de tudo, consiste em DAR, e não receber. ...Que dá uma pessoa a outra? Dá de si mesma, do que tem de mais precioso, dá de sua vida (dá daquilo que em si tem de vivo); dá de sua alegria, de seu interesse, sua compreensão, de seu conhecimento, de seu humor, de sua tristeza de todas as expressões e manifestações daquilo que vive em si. ... Se posso dizer a outrem: 'Eu te amo', devo ser capaz de dizer: Amo em ti a todos, através de ti amo o mundo, amo-me a mim mesmo em ti".

Adaptado

(Continuação da página 13)

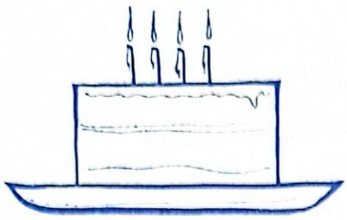
CURIOSIDADE

rio Fresco. Naquele tempo, ele já estava bem velho, de cabelos brancos. Trabalhava na caça e pesca e na extração de borracha, e viveu muito tempo com os índios."

Memória fraca, Doroteu não sabe dizer nada sobre seu passado. Por isso, é difícil acreditar que se lembre da data de seu nascimento, e ele mesmo diz que não tem certeza. Sabe apenas que chegou ao Pará em 1823 e foi trabalhar nos seringais do Alto Xingu. Sempre foi solteiro.

Para o colono Alexandre da Silva, a idade de Doroteu é realmente 167 anos. "Quando eu o trouxe para casa, ele já era velho e doente. Estava pedindo esmolas e falava coisas sem sentido", argumenta o colono. Outra pessoa que acredita nessa história é Cariolano Martins, vereador em Altamira, com 86 anos. Ele afirma que estava com 20 anos quando conheceu Doroteu, e acrescenta: "Ele já era velho".

Coluna Social



ANIVERSARIANTES DE AGOSTO

Cecília Nadim Serediuk
Cícero Verto Sink
Dacy Dantas
Dario Guerra Lavra
Diná Fernandes Braga
Eduardo Luup
Ellem Cardoso
Elias dos Santos
Elias Evangelista
Elza Maria dos Santos
Elza Wittmann
Ester Silva Cruz
Eunice Amaral Prado
Francisco Devai Lucas
Geni Terezinha M. da Silva
Guaianazes Pires do Prado
Hélio de Oliveira Mattias
Iliana Dalmazzo Sato
Irene do Carmo Salas
Ivonete Silva
Jolinda Cruz da Silva
José Adriano da Silva
José Borges Martins
José Chaves Pereira
José Jacinto de Barros
Joselita Nunes Moutinho
Jurandir Cardoso de Oliveira
Jurandir José da Silva
Juracy José Barrozo
Léa Aquino dos Santos
Leila de Paula Barros
Leoni Aquino dos Santos
Lenoir de Souza Rodrigues
Lucília Dato Vieira
Luís Machado
Maria A. da Silva
Maria Angelina da Silva Nascimento
Maria de Oliveira Salmeira
Maria Etelvina de Oliveira
Maria Ilza Pereira
Maria Socorro de Moura
Marta B. Martins
Mônica Batista Tavares
Natanael Gomes de Azevedo
Noemi Barbosa
Odilio Ramos
Página Juvenil (7 anos)
Paulo Afonso da Silva
Raquel Barbosa
Sandra Valquíria Bertelli Silva
Samuel José Barbosa
Selma Fátima de Sá
Silvia Tuleu Rogers
Shirlei de Oliveira Matias
Vicente Menezes de Paula
Walter Dultra Cerqueira
Wilsom Simões de Barros
Wladimir Kleima Lima
Zulamir Barbosa

ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO

Adão Pereira da Silva
Adi Harami
Adilson José da Cruz
Alba Célia Duque Estrada
Alexandrina Bertelli Silva
Aparecido Borges Martins
Benjamim Zaithamer
Cleoni Cristina Thomé Luna
Daniel Barbosa Araújo
Daniel Ferreira da Silva
Darci Vignalli
Eva Maria da Silva
Dorival Dumitru
Dulce Maria da Silva
Elias Braga Ferreira
Eder Lúcia Barbosa Teixeira
Eunélia de Oliveira Amâncio
Eunice Macedo Maria
Ester da Silva Magalhães
Everaldo Cruz Luz
Eunice Aparecida da Silva
Eurídece C. Conceição Souza
Elisa Matilde Goecking
Elizeu do Nascimento da Silva
Floramar L. Ramos dos Santos
Helena Wanda Koblitz
Ivadilson Ferreira dos Santos
João Alves Barreto
João Alves de Oliveira
José Antônio da Silva
José Cândido de Moura
José Rodrigues da Conceição
Josias Sá dos Santos
Jocy Alves Moreno
Jorai Pereira da Cruz
Lourdes dos Santos Filho
Lucéia Thomé
Lucinéia Thomé
Luís Maurício Rodrigues
Lucília Pereira da Silva
Manoel Rodrigues da Silva
Márcio Dalmazzo Sato
Maria Cecília Nogueira
Mariana Mendonça do Prado
Maria do Carmo Evangelista
Manoel Policarpo da Cruz
Moisés dos Santos
Nalita Cruz Lima
Patrícia Thomé
Pola Thomé
Rosélia de Carvalho Vieira
Samuel Alves Monteiro
Salvina da Silva Resende
Silvia Rodrigues de Oliveira
Sônia E. Soria Tuleu
Suzana Salvador de Morais
Wilians A. Dias
Willian de Oliveira Lima
Wilma Dias

Os jovens que se batizarão em Novembro próximo precisam de suas orações.